

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE SOBRECARGA NOS CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES EM ITAUEIRA-PI

Relatoria: MARIA MADALENA GOMES PEREIRA MAXIMO

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Dissertação

Resumo:

Atualmente, no Brasil, houve um aumento da participação de pessoas com mais de sessenta anos de idade na população, representando mais de vinte e um milhões de pessoas idosas. Cuidar de um paciente idoso requer respeito, afetividade, entendimento sobre envelhecimento e organização de tarefas diárias que envolvem o cuidador e o idoso. O presente estudo objetivou analisar a sobrecarga dos cuidadores de idosos dependentes da cidade de Itaueira (PI) assim como conhecer seu perfil identificando os fatores de risco para sua sobrecarga e os cuidados prestados pelos mesmos. Estudo descritivo e quantitativo que foi realizado com 71 cuidadores de idosos cadastrados na ESF que responderam a um questionário de avaliação do cuidador e a Caregiver Burden Scale (CBS). As entrevistas foram realizadas nos domicílios dos cuidadores, durante os meses de dezembro de 2010 a março de 2011. Os cuidadores eram predominantemente do sexo feminino, com faixa etária de 23 a 86 anos com média de 51,58 anos. O tempo de escolaridade variou de zero a 13 anos de estudo. A maioria era casada, ou seja, dividia as responsabilidades de casa e da família com os cuidados prestados ao idoso, recebia de 1 a 2 salários-mínimos, residia com o idoso e era filha ou esposa do mesmo. Trabalhava fora de casa, possuía algum problema de saúde e o tempo que cuidava variou de 1 mês a 40 anos. Não possuíam ajuda para cuidar e realizava mais de uma atividade para o idoso, sendo o preparo de alimentação e administração de medicação as mais realizadas. O índice mais elevado de sobrecarga nos cuidadores deveu-se aos relacionados ao ambiente, seguido da tensão geral e decepção. Houve uma correlação positiva e significativa entre a idade e os escores de decepção e envolvimento emocional. Assim como entre o número de tarefas realizadas e os escores de tensão geral, isolamento, decepção e escore global. Portanto, o cuidador bem orientado, saudável e assistido garantirá a realização de ações básicas, mas essenciais, para a saúde do idoso, tornando-se até um parceiro do serviço de saúde, já que um idoso bem cuidado terá menos complicações. Planejar ações de assistência e orientação aos cuidadores é de extrema urgência e necessidade para todos os serviços de saúde.